



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

APL de Produção de Pescado



SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

JANEIRO/2024

APL de Produção de Pescado

Alçada do Projeto

Federal



Estadual



Outro



JANEIRO/2024

SUMÁRIO

1. Título do projeto	4
2. Proponente do projeto	4
3. Resumo.....	4
4. Contextualização.....	4
5. Objetivo Geral.....	4
6. Objetivo Específico	4
7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	4
8. Metodologia	5
8.1. Público Alvo do projeto.....	5
8.2. Localização no território (com mapa)	5
8.3. Procedimentos	5
8.4. Estudos Ambientais	5
9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto.....	5
10. Resultado e Impacto esperado	6
11. Equipe gestora do projeto.....	6
11.1. Equipe executora	6
11.2. Equipe de apoio	6
12. Investimento	7
12.1. Fonte de recurso	7
12.2. Valor do projeto	7
12.3. Cronograma Físico-Financeiro	7
13. Gestão de Risco	8
13.1. Indicador do projeto	8
13.2. Análise de Risco	8
14. Referências	8
15. Anexos	8

1. Título do projeto

APL de Produção de Pescado

2. Proponente do projeto

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação – Sedecti
CNPJ: 04.503.421/0001-96
ENDEREÇO: Avenida Uruará, nº 595 – Cachoeirinha – Cep: 69065-180
E-mail: gabinete@sedecti.am.gov.br

3. Resumo

Com mais de 2000 espécies de peixes catalogadas cientificamente, o Amazonas possui uma produção de pescado estimada em cerca de 200 mil toneladas/ano, sendo que a pesca extrativa comercial gira em torno 65.000 t/ano, ficando o restante com o cultivo em ambientes controlados pelo homem (estimada em 7.000 toneladas/ano) e a pesca feita por ribeirinhos para autoconsumo e/ou venda do excedente nos municípios do interior. O esforço de produção concentra-se principalmente em cerca de 30 espécies de maior valor comercial e de preferência e gosto do consumidor regional.

O Amazonas é o maior produtor de peixes de água doce do país, sendo que a pesca representa uma geração de renda da ordem de US\$200 milhões/ano, ou seja, muito importante para o PIB do Estado. Essa relevância do setor pesqueiro tem reflexos diretos nas oportunidades de trabalho gerado, posto que envolve diretamente cerca de 42 mil profissionais da pesca e 80 mil pescadores ribeirinhos (Lourenço et al., 2003). Além disso, o setor é importante na manutenção do emprego, envolvendo somente em Manaus cerca de 40 mil pessoas dependentes financeiramente da atividade para a sua sobrevivência.

4. Contextualização

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento.

Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação.

Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Assim sendo, são indispensáveis para o desenvolvimento de cadeias produtivas de qualquer natureza, visando o bem estar social, ambiental e econômico da Amazônia Legal.

5. Objetivo Geral

Desenvolver a atividade de produção de Pesca na Região Amazônica de acordo com as legislações específicas, com o intuito de que tal atividade seja desenvolvida de maneira sustentável e preservando o meio ambiente.

6. Objetivo Específico

- Trabalhar os produtos advindos da produção de Pesca, combinando as escalas empresarial e comunitária;
- Fomentar a estruturação de cadeias produtivas e/ou arranjos produtivos locais com base nas potencialidades local;
- Valorizar os saberes das populações tradicionais e povos indígenas como essências para novas possibilidades de arranjos produtivos;
- Orientar a produção de ciência e tecnologia para enfrentar os desafios e demandas do processo indutivo do desenvolvimento local sustentável da Pesca;
- Estimular os investimentos no setor industrial da Pesca voltado para o desenvolvimento de produtos e serviços;
- Fomentar parcerias público privadas para o desenvolvimento de arranjos produtivos inovadores no uso sustentável com participação ativa das comunidades locais;
- Garantir apoio e assistência técnica compatível com as potencialidades naturais e a sustentabilidade dos sistemas de produção da agricultura familiar.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

Programa Bioeconomia para o desenvolvimento Sustentável
Eixo Desenvolvimento Produtivo

ODS Vinculadas

ODS 1: Erradicação da pobreza

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10: Redução das desigualdades

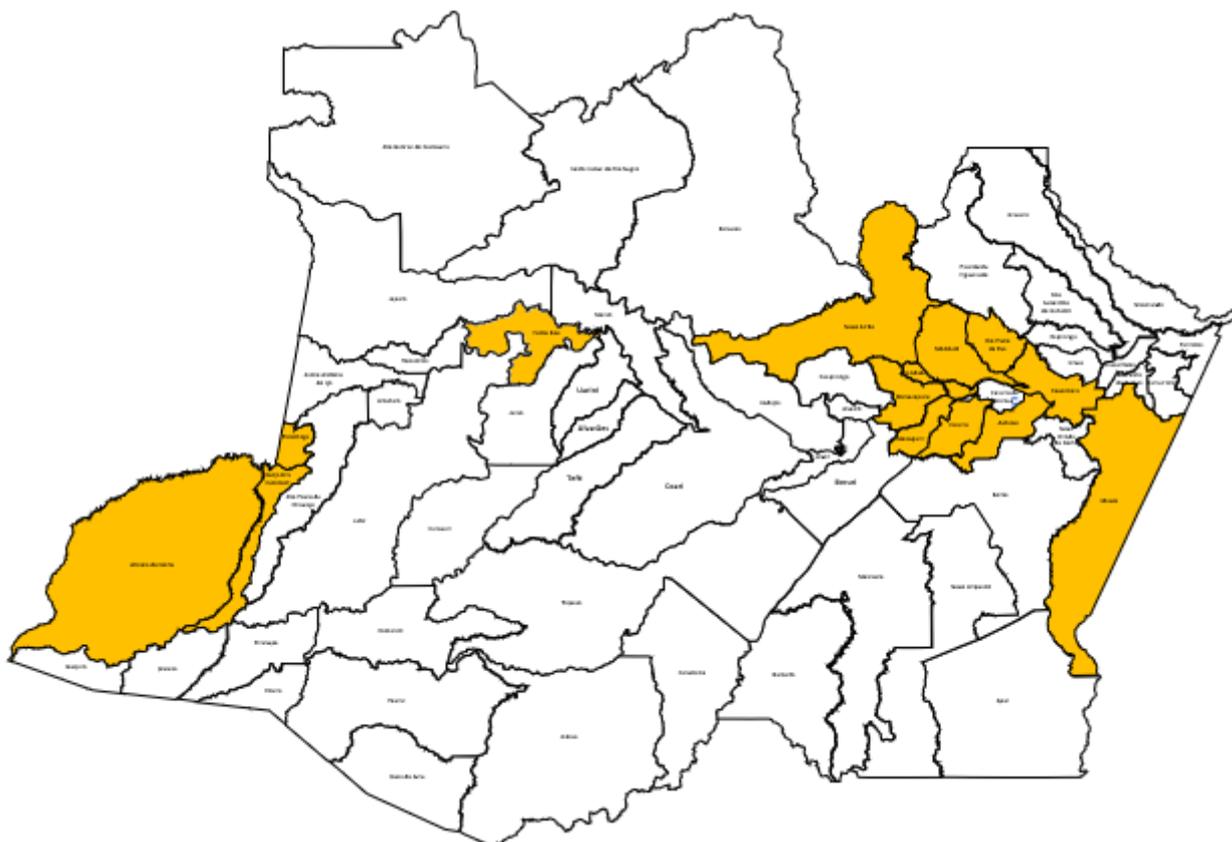
8. Metodologia

8.1. Público Alvo do projeto

O público alvo são os residentes dos municípios de Atalaia do Norte, Autazes, Benjamim Constant, Careiro, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Maués, Novo Airão, Rio Preto da Eva e Tabatinga, que contabilizam o total de 2.667.294 habitantes e tem o objetivo de alcançar esses municípios até 2027 e o restante do Amazonas até 2030.

8.2. Localização no território (com mapa)

Mapa dos 14 municípios



8.3. Procedimentos

Prevê atividades de processamento industrial, transferência de tecnologia, entre outros. O desenvolvimento implicará num processo de transformação social, econômico e cultural, em que os beneficiários irão tornar-se sujeitos dinâmicos no processo. Esta transformação deverá ser obtida pelo conhecimento destes sobre a sua realidade e pela sua inserção em formas inovadoras de organização que favorecerão a participação no sentido de obter níveis de vida condizentes com as exigências da sua natureza. Fomentando o adensamento das cadeias produtivas com verticalização da produção e agregação de valor.

8.4. Estudos Ambientais

9. Metas/Etapas do Projeto

Especificação da Meta: Mão de Obra/Treina/Capacitação				Valor da Meta:				
META 1	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total (MILHÕES)
	1.1	Contratação	3 anos					Custeio
1.2	Treinamento/Extensão	3 anos					Custeio	1.200
1.3	Transferência Tecnologia	3 anos					Custeio	1.400
TOTAL								5.500
Especificação da Meta: Máquinas/Equipam./Instalações				Valor da Meta:				
META 2	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total (MILHÕES)
	2.1	Maqui./Equipamentos	3 anos					24.000
2.2	Outros	3 anos					539,22	
TOTAL								24.539,22

10. Resultado e Impacto esperado

- Ampliar em número e volume os produtos comercializados;
- Ampliar o raio de atuação para outros municípios do estado do Amazonas;
- Viabilizar a inserção de novos produtores beneficiários nas ações da ADS;
- Beneficiar um maior quantitativo de aprendizes;
- Beneficiar um maior quantitativo de pessoas com o programa de aquisição de alimentos;
- Ampliar os valores transacionados;
- Ampliar o apoio a realização de eventos e feiras para a divulgação de produtos e serviços, propiciando a geração de novos negócios e geração de renda;
- Promover estudos de campo para a adequação ao mercado;
- Proceder ao planejamento anual para a organização das ações futuras; entre outras.
- Melhorar dos seus indicadores sociais

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

Nome	SERAFIM FERNANDES CORRÊA		
Função no Projeto	Coordenador da ação	Telefone para contato	(92) 98635-4430
E-mail	gabinete@sedecti.am.gov.br		
Atividades a serem realizadas	Coordenar e articular a execução das ações		
Instituição	SEDECTI	Unidade/Setor	Gabinete

Nome	DANIEL PINTO BORGES		
Função no Projeto	Coordenador da ação	Telefone para contato	(92) 98635-4430
E-mail	sepror@sepror.am.gov.br		
Atividades a serem realizadas	Coordenar e articular a execução das ações		
Instituição	SEPROR	Unidade/Setor	Gabinete

Nome	GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS		
Função no Projeto	Coordenador da ação	Telefone para contato	
E-mail	sedec@sedecti.am.gov.br		
Atividades a serem realizadas	Coordenar e articular a execução das ações		
Instituição	SEDECTI	Unidade/Setor	SEDEC

Nome	José Sandro da Mota Ribeiro		
Função no Projeto	Técnico responsável.	Telefone para contato	(92) 98408-9618

E-mail	jsmribeiro@sedecti.am.gov.br dde@sedecti.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Acompanhar a execução do projeto, apoio técnico as equipes de elaboração do projeto.		
Instituição	SEDECTI	Unidade/Setor	DDE

Nome	Edmar Magalhães		
Função no Projeto	Técnico Responsável	Telefone para contato	(92) 2126-1214
E-mail	elopes@sedecti.am.gov.br dde@sedecti.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Acompanhar a execução do projeto, apoio técnico as equipes de elaboração do projeto.		
Instituição	SEDECTI	Unidade/Setor	DDE

Nome	Luiz Bernardo Ferreira Pinto		
Função no Projeto	Técnico responsável.	Telefone para contato	(92) 99148-1230
E-mail	lpinto@sedecti.am.gov.br dde@sedecti.am.gov.br	Telefone	(92) 2126-1214
Atividades a serem realizadas	Acompanhar a execução do projeto, apoio técnico as equipes de elaboração do projeto.		
Instituição	SEDECTI	Unidade/Setor	DDE

11.2. Equipe de apoio

Nome			
Função no Projeto		Telefone para contato	
E-mail			
Perfil do pessoal de apoio	<input type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	
Atividades a serem realizadas			

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (x) Orçamento dos Estados ou Municípios () Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias () Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

R\$ 30.039,22 (Trinta milhões, trinta e nove mil e duzentos e vinte reais)

12.3. Cronograma Físico-Financeiro

ID	Metas/Ta refas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	Mão de Obra, Treinamento e Capacitação	SEPROR/SEPA	2025	2027
2	Máquina, equipamentos e Instalações.	SEPROR/SEPA	2025	2027
3				
4				
5				

Tarefa ID	Elementos de dispêndio para cada meta	Ano 1 R\$	Ano 2 R\$	Total R\$
	Contratações de RH	1.400,00	1.500,00	2.900,00
	Instalações preliminares	750,00	750,00	1.500,00
	Máquinas e equipamentos	10.500,00	12.000,00	22.500,00
	Obras/ Instalações			
	Passagens	600,00	600,00	1.200,00
	Diárias	700,00	700,00	1.400,00
	Outros Serviços	200,00	339,22	539,22
	Total			30.039,22

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

Produto adequado aos padrões de mercado exigidos; Números de produtores e produção anual; Quantidade de técnicos capacitados; Quantidade produzida de ração para peixes onívoros; Número de certificados obtidos.

13.2. Análise de Risco

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar osriscos concretos
Dificuldade de logística para atender os municípios	Arrecadação de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos
Arrecadação de recursos para realização das atividades	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos

14. Referências

- Plano Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais - SEPLANCTI
- Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS – SEPROR
- Almeida, O. & Almeida, B., 2003. Caracterização e análise econômica da pesca. Relatório Pro-Várzea. Relatório de Pesquisa do Pro-Várzea/ MMA. 50 p. Ambiente Brasil, 2005.
- Barthem, R. B.; Petrere JR., M; Isaac, V. J.; Ribeiro, M. C. L. B.; McGrath, D. G.; Vieira, I. J. A.; Valderama-Barco, M. A., 1997. A pesca na Amazônia: problemas e perspectivas para o seu manejo. In: Valadares-Pádua, C. &
- Barthem, R. B., 1999. A Pesca Comercial no Médio rio Solimões e Sua Interação com a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Pages 72-107, In:H. L. Queiroz, and G. R. Crampton, (Eds.). Estratégias Pra Manejo de Recursos Pesqueiros em Mamirauá Belém: Sociedade Civil Mamirauá/CNPq.
- Barthem, R. B & Fabr e, N. N., 2004. Biologia e diversidade dos recursos pesqueiros da Amazônia. In: Mauro Luis Ruffino [ed.] A pesca e os recursos na Amazônia brasileira. Pp 1762.
- Batista, V.S., 1998. Distribui o, dinâmica da pesca e dos recursos pesqueiros na Amazônia Central. Tese de doutorado, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil. 291p.
- Batista, V. S.; Issac, V.J. & Viana, J.P., 2004. Explora o e manejo dos recursos pesqueiros da Amazônia. In: Mauro Luis Ruffino [ed.] A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira. Pp. 63-151.

15. Anexos